

## ***CORTINA DE FUMAÇA*** Autor: Allan Nogueira Batista

Era final de inverno na cidade de Ventolândia, interior de São Paulo. Essa época do ano é marcada por um período longo de estiagem, com temperaturas amenas e bastante vento na cidade. Aproveitando essas características climáticas, João Sustentino, conhecido como Joãozinho, e seu pai, Marcos Sustentino, empinavam pipa em uma bela tarde de sábado. Ambos adoravam essa brincadeira e era comum que, aos finais de semana, se o clima estivesse propício, eles aproveitassem para se divertir.

Essa época do ano, entretanto, é marcada também por uma outra característica, que não é tão atraente: a diminuição da qualidade do ar. A região de Ventolândia possui grandes indústrias, e com a baixa umidade do ar e os ventos, parte considerável da fumaça que é emitida por elas acaba deixando o ar com péssima qualidade, oferecendo até mesmo riscos à saúde

Com isso, no momento em que pai e filho estavam iniciando a brincadeira, Joãozinho percebe no horizonte uma grande quantidade de fumaça que subia em direção ao céu, mas empolgado com o momento de diversão, nem comentou com seu pai. Não demorou muito tempo até que a pipa já estava bem alta e pai e filho revezavam nas manobras com o objeto voador. De repente, eles percebem que o sol diminuiu sua intensidade de luz, como se uma nuvem o encobrisse. Quando eles olharam, viram o sol alaranjado. Estranhamente era possível olhar para ele sem que os olhos doessem. Em seguida, sentiram o cheiro de fumaça, e logo perceberam que na verdade a “nuvem” era composta pela fumaça vinda das indústrias dos arredores. Diante desse cenário, os dois concordaram que era melhor encerrar a brincadeira com a pipa e reiniciar em um outro dia.

No dia seguinte, sabendo de todos os impactos ambientais e sociais causados pela poluição atmosférica, Marcos foi até a casa de um amigo, juntamente com Joãozinho. Esse amigo era Walter Green, que estudou com Marcos desde o ensino infantil até o ensino médio. Pai e filho contaram a história vivida no dia anterior e discutiram com Walter sobre o problema em questão. Marcos trabalha como empresário e Walter como químico ambiental. O químico explica mais sobre o problema e mostra a sua preocupação. Porém ele também revela uma boa notícia. Uma reunião entre representantes das indústrias de Ventolândia e a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo (SEMIL) resultou em um acordo, em que as indústrias se mostraram à disposição para implementação de novas práticas, tendo em vista a diminuição da poluição para melhora da qualidade do ar da região. Porém, as indústrias não possuem um químico com essa especialidade e então, levaram o problema até Walter, que presta consultoria na área.

**Diante do problema ambiental vivido em Ventolândia, elabore ao menos duas soluções que Walter poderia recomendar às indústrias interessadas no processos de controle da poluição atmosférica, argumentando a favor de uma delas.**